



## PLANO DE CURSO – 2025.1

<b>Disciplina:</b>	<b>ATELIÊ INTEGRADO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL</b>				
<b>Código:</b>	ARQD29	<b>Carga horária semestral:</b>	120	<b>Pré-requisito(s):</b>	Ateliê de Fundamentação de Arquitetura II, Ateliê de Fundamentação de Paisagismo, Ateliê de Fundamentação de Urbanismo
<b>Semestre letivo:</b>	2025.1	<b>Turma(s):</b>	010100 020200 030300	<b>Dias e Horários:</b>	SEG-QUA 8h50-12h30
<b>Docentes/ Titulação:</b>	<b>ALINE DE CARVALHO</b> Mestre em Arquitetura e Urbanismo - <a href="http://lattes.cnpq.br/4431490493214901">http://lattes.cnpq.br/4431490493214901</a> <b>SERGIO KOPINSKI EKERMAN</b> Doutor em Arquitetura e Urbanismo - <a href="http://lattes.cnpq.br/3846303919771517">http://lattes.cnpq.br/3846303919771517</a> <b>RENATA LUCENA GRIBEL</b> Doutora em Arquitetura e Urbanismo - <a href="http://lattes.cnpq.br/2523923441334056">http://lattes.cnpq.br/2523923441334056</a> <b>JULIO CESAR RIBEIRO SAMPAIO</b> Doutor em Arquitetura - <a href="http://lattes.cnpq.br/1283987914081999">http://lattes.cnpq.br/1283987914081999</a>				
<b>Conhecimento desejável:</b>	ARQC21 - TÉCNICAS RETROSPECTIVAS				

### 1. Ementa

Projeto de intervenção em edifícios, conjuntos, sítios e/ou paisagens históricas. Noções e conceitos relativos à preservação do Patrimônio Cultural. Introdução da questão ambiental, na agenda do patrimônio cultural e ampliação do conceito de patrimônio. Noções de legislação, instrumentos e políticas de preservação e gestão de monumentos e centros históricos. As relações entre a cultura do restauro e a cultura do projeto. Novas interações das preexistências com as dinâmicas contemporâneas. Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico ambiental e conservação preventiva.

### 2. Objetivos

#### OBJETIVO GERAL:

- Possibilitar formação para atuar no campo do patrimônio cultural: arquitetônico e urbanístico.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar o aluno quanto à importância da preservação das preexistências de valor cultural.
- Possibilitar a construção de instrumentos e aportes básicos para atuar na intervenção e preservação de edificações isoladas e em conjunto, sítios urbanos e rurais, paisagens, cidades, centros históricos e paisagens culturais.
- Conhecer, reconhecer e valorar as preexistências e manifestações que compõem a pluralidade do patrimônio cultural.



- Conhecer os instrumentos de gestão e preservação do patrimônio cultural.
- Conhecer os instrumentos e métodos para conservar, restaurar e atuar na área do patrimônio cultural.
- Instrumentalizar os estudantes para a realização dos levantamentos, análises, diagnósticos e proposta para intervir no patrimônio cultural.
- Capacitar os futuros arquitetos para realização de projeto arquitetônico ou urbanístico de intervenção no patrimônio cultural, natural ou edificado. Capacitar os futuros arquitetos para coordenação e compatibilização de projeto arquitetônico ou urbanístico de intervenção no patrimônio cultural, natural ou edificado, com projetos complementares.
- Construir junto com os alunos uma metodologia de intervenção em edificações de interesse histórico-cultural.
- Discutir os conceitos básicos de conservação preventiva.

### 3. Conteúdo programático

- Noções e conceitos relativos à preservação do Patrimônio Cultural: patrimônio, memória, identidade, monumento, preservação, conservação, restauro, lugares de memória, centro histórico, sítio histórico, cidade histórica, paisagem histórica, paisagem cultural.
- Introdução da questão ambiental na agenda do patrimônio cultural e ampliação do conceito de patrimônio: do histórico e artístico ao cultural; patrimônio industrial, paisagístico, natural, arqueológico e imaterial.
- Diversidade e pluralidade do patrimônio cultural; as contribuições e heranças das culturas indígenas, africanas e dos imigrantes para o patrimônio cultural brasileiro.
- Noções de legislação, instrumentos e políticas de preservação e gestão de monumentos e centros históricos: vertentes teóricas e resultados projetuais.
- As relações entre a cultura do restauro e a cultura do projeto: do restauro à recriação.
- Novas interações das preexistências com as dinâmicas contemporâneas: revitalização, reabilitação, renovação, reuso.
- Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico ambiental e conservação preventiva.
- Projeto de intervenção em edifícios, conjuntos sítios e/ou paisagens históricas.

### 4. Metodologia

Os procedimentos didáticos se darão através de:

- Aulas expositivas, nas quais os docentes ou professores convidados apresentarão temas do conteúdo programático;
- Exercícios projetuais visando ao desenvolvimento de aspectos específicos do problema arquitetônico proposto;
- Realização de maquetes físicas e virtuais;
- Acompanhamento e orientação em sala de aula no desenvolvimento dos exercícios;
- Leitura de textos e pesquisa de obras arquitetônicas referenciais, com posterior apresentação/discussão em sala de aula, para dar embasamento ao desenvolvimento dos exercícios;
- Seminários para apresentação e discussão das pesquisas e dos trabalhos. A crítica dos trabalhos apresentados será realizada não somente pelos professores como também pelos alunos, fazendo com que exercitem a crítica ao projeto;
- Visitas a algumas edificações em Salvador e aos terrenos objeto dos exercícios projetuais.

### 5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Prancheta
- Quadro



- Projetor multimídia
- Computador
- Retroprojetor

## 6. Avaliação

Cada trabalho terá seus próprios critérios de avaliação e um determinado peso, que ao final do curso, irá compor a média final do aluno. Esses critérios poderão variar em função do objetivo a ser alcançado.

Cada trabalho deverá ser orientado por todos os professores, de modo processual ao longo do semestre.

Os trabalhos serão avaliados por todos os professores.

## 7. Bibliografia

### Bibliografia básica

1. BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia, SP: Atelier Editorial, 2004
2. BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Elaboração: José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)
3. BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção**: patologia, reabilitação, prevenção. Tradução: Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
4. NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. **Entre o restauro e a recriação**: reflexões sobre intervenção em preexistências arquitetônicas e urbanas. Salvador: EdUFBA: PPG-AU FAUFBA, 2022. (E-book) 526 p.
5. SANT'ANNA, Márcia G. **A cidade-atração**: a norma de preservação de áreas centrais no Brasil dos anos 1990. Salvador: EdUFBA-PPG-AU FAUFBA, 2017. 503 p.
6. VERÇOZA, Ênio José. **Patologias das Edificações**. Porto Alegre: Sagra, 1991.

### Bibliografia complementar

1. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Fundação Pró-Memória. **Restauração e revitalização de núcleos históricos**: análise face à experiência francesa. Brasília: MEC; SPHAN; FPM, 1980.
2. CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio Cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
3. FONSECA, Maria Cecília Londres. **O patrimônio em processo**. Trajetória política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
4. LEAL, Fernando Machado. **Restauração e conservação de monumentos brasileiros**. Recife: UFPE, 1977.
5. OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **A Documentação como ferramenta de preservação da memória**: cadastro, fotografia, fotogrametria e arqueologia. Brasília, DF: Universidade de São Paulo, 2008. 143 p. (Cadernos Técnicos, 7.). ISBN 8573340693(broch.).
6. OLIVEIRA, Mário Mendonça de. **Tecnologia da conservação e restauração** - materiais e estrutura: um roteiro de estudo. 4. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA; PPGAU, 2011.
7. SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**: a trajetória da Norma de Preservação de Áreas Urbanas no Brasil (1937-1990).
8. VASCONCELLOS, Sylvio C. de. **Arquitetura no Brasil** – sistemas construtivos. Belo Horizonte, Escola de Arquitetura UFMG, 1958.